



TIJOLO ECOLÓGICO

REJANE GUIMARÃES MACHADO; PAULO CESAR DA SILVA; VICTOR HUGO SILVA
LEMONS

Introdução: A construção civil é uma das campeãs em poluição ambiental no Brasil. Com um déficit habitacional enorme, o país ainda recicla muito pouco da quantidade de resíduos que produz na construção civil. Segundo o Ministério das Cidades, estima-se que os resíduos de construção e demolição representem de 51% à 70% dos sólidos urbanos que, se mal gerenciados, degradam o meio ambiente. O método construtivo que o tijolo ecológico permite utilizar resulta em vantagens técnicas, econômicas e ambientais. Por se tratar de um elemento construtivo caracterizado como ecológico, no Brasil, ainda, se faz necessário uma quebra de paradigmas de que um produto reciclado ou ecologicamente correto é ineficiente, para isto, se faz necessário disponibilizar informações técnicas mostrando o contrário. **Objetivo:** Com o objetivo de oferecer para as comunidades carentes processos construtivos mais baratos e utilizáveis pelos seus próprios membros, procuramos desenvolver alternativas para a fabricação de tijolos ecológicos. Contribuindo também para educação ambiental e social e oferecendo capacitação para a profissionalização. É considerado ecológico, o tijolo que não precisa de queima, diferentemente dos feitos de argila que, depois de moldados, são queimados em grandes fornos, que além de consumirem madeira poluem o ambiente. **Relato de caso/experiência:** A Ong Ensinando Abraçar iniciou cursos de fabricação de tijolos ecológicos para pessoas em vulnerabilidade social, levando acesso para uma nova profissão, ajudando na construção e reforma de casas para pessoas de baixa renda. **Conclusão:** A ação tijolos ecológicos tem a função social de capacitar pessoas para uma nova profissão e ajudar pessoas em vulnerabilidade social a construir e ou reformar suas casas, gerando oportunidade e evitando a poluição ambiental que as construções tradicionais geram.

Palavras-chave: **SUSTENTABILIDADE; TIJOLO ECOLÓGICO; ECOLÓGICO**